

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (EM REAIS)			
DESCRIÇÃO	NOTAS	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
ATIVOS CIRCULANTES			
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.1.1	48.450.953,83	41.539.662,42
Clientes pela Venda de Serviços	3.1.2	21.233.115,26	17.283.273,54
Estoque	3.1.3	13.692.531,08	16.602.483,31
Ativos Financeiros	3.1.4	7.335.116,67	4.025.141,22
Adiantamentos		0,00	2.297.891,06
Outros Créditos e Valores		332.499,96	332.499,96
Despesas de Exercício Seguinte	3.1.4	5.722.330,29	981.303,49
		135.360,57	17.069,84
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo		38.966.245,37	31.237.343,47
Contas a Receber		2.193.635,81	1.744.800,82
Depósitos Judiciais		52.583,25	52.583,25
Adiantamentos		855.427,44	756.592,45
		1.285.625,12	935.625,12
Outros Ativos Não Circulantes			
Investimentos		36.772.609,56	29.492.542,65
Imobilizado	3.1.5	313.735,19	270.050,66
(-) Depreciação Acumulada		42.999.842,73	34.705.533,33
Intangível		-6.543.037,04	-5.485.110,02
		2.068,68	2.068,68
TOTAL DO ATIVO			
		87.417.199,20	58.053.935,62
PASSIVO			
PASSIVOS CIRCULANTES			
Empréstimos e Financiamentos	3.2.1	40.935.556,35	32.445.326,05
Fornecedores e Contas a Pagar	3.2.2	2.007.488,37	1.750.580,06
Obrigações com Pessoal	3.2.4	3.707.136,36	1.956.948,50
Dívidas de Impostos Correntes	3.2.5	14.216.033,42	9.687.030,94
Subvenções e Convênios a Executar	3.2.6	529.112,31	564.154,77
		20.475.785,89	18.486.611,78
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Intangível a Longo Prazo		2.809.711,31	3.329.473,04
Outras Contas de Longo Prazo	3.2.1	2.809.711,31	3.329.473,04
Receitas Diferidas de Subvenções	3.2.6	0,00	4.360,00
Tributos e Encargos		2.008.203,09	527.371,23
Empréstimo e Financiamentos		2.500.442,27	306.232,36
		551.065,95	2.491.489,45
TOTAL DO PASSIVO			
		43.745.267,66	35.774.799,09
PATRIMÔNIO SOCIAL			
Patrimônio Social	3.2.8	43.671.931,54	37.002.206,80
Superávit ou Déficit do Período		37.002.206,80	33.011.540,85
		6.669.724,74	3.990.665,95
TOTAL DO PASSIVO + P. SOCIAL			
		87.417.199,20	58.053.935,62

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (EM REAIS)			
DESCRIÇÃO		31/12/2024	31/12/2023
I. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS			
Receita da Venda de Produtos e Serviços		142.311.440,50	134.077.075,12
IV. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS			
Custo no Atendimento de Pacientes		(100.205.507,88)	118.377.579,20
Total do Custo dos Produtos e Serviços		(100.205.507,88)	118.377.579,20
V. RESULTADO BRUTO			
		42.105.932,61	15.699.495,92
VI. DESPESAS OPERACIONAIS			
Depreciação		(1.063.336,19)	(1.652.113,01)
Despesas Administrativas		(44.004.129,02)	(16.159.166,34)
Outras Receitas e Despesas Operacionais		8.292.941,96	6.079.375,09
VI. RESULTADO ANTES DE RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS			
Receitas Financeiras		5.331.409,36	3.967.591,66
Despesas Financeiras		2.042.172,42	669.604,85
		(703.857,04)	(646.530,56)
IX. BENEFÍCIOS OBTIDOS E TRABALHO VOLUNTÁRIO			
Previdência Social		6.669.724,74	3.990.665,95
(-) Previdência Social		12.286.681,24	9.739.506,07
Trabalho Voluntário		(12.286.681,24)	(9.739.506,07)
(-) Trabalho Voluntário		216.000,00	216.000,00
		(216.000,00)	(216.000,00)
X. RESULTADO FINAL			
		6.669.724,74	3.990.665,95

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (EM REAIS)			
DESCRIÇÃO		31/12/2024	31/12/2023
Atividades Operacionais			
Resultado Líquido do exercício		R\$ 6.669.724,74	R\$ 3.990.665,95
Ajustes para conciliar o resultado líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais			
Depreciações e amortizações		R\$ 1.057.927,02	R\$ 1.652.113,01
Total dos ajustes		R\$ 1.057.927,02	R\$ 1.652.113,01
Aumento (Redução) em contas do Ativo			
Contas a Receber - clientes		R\$ 2.909.952,23	-R\$ 1.007.528,27
Adiantamentos		-R\$ 350.000,00	R\$ 302.499,96
Estoque		-R\$ 3.309.975,45	R\$ 1.056.541,52
Ativos Financeiros		R\$ 2.297.891,06	-R\$ 1.798.912,91
Outros Créditos e Valores		-R\$ 4.741.026,80	-R\$ 902.582,64
Despesas do Exercício Seguinte		-R\$ 118.290,73	R\$ 13.848,68
Contas a Receber - L. Prazo		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Depósitos Judiciais		-R\$ 98.934,99	-R\$ 20.439,75
Total dos aumentos (reduções) em contas do Ativo		-R\$ 3.410.284,66	-R\$ 2.356.573,41
Contas a Pagar - fornecedores		R\$ 1.750.187,86	R\$ 314.458,68
Salários, Encargos Sociais e Provisões		R\$ 4.529.002,48	R\$ 5.717.870,17
Dívidas de Impostos Correntes		-R\$ 35.042,46	R\$ 232.999,98
Outras Obrigações		-R\$ 4.380,00	R\$ 1.036.195,84
Subvenções e Convênios a Executar		R\$ 1.989.174,11	
Tributos e Encargos		-R\$ 55.790,09	-R\$ 24.177,56
Total dos aumentos (reduções) em contas do Passivo		R\$ 8.173.151,90	R\$ 7.277.347,11
Caixa Líquido das atividades operacionais		R\$ 12.490.518,98	R\$ 10.563.552,66
Atividades de Investimentos			
Aumento de Investimentos		-R\$ 43.684,53	-R\$ 49.520,36
Alienação de Imobilizados		R\$ 5.644,91	
Compra de Imobilizados		-R\$ 8.299.954,31	-R\$ 8.905.993,41
Intangíveis		-R\$ 2.068,68	-R\$ 2.068,68
Caixa Líquido das atividades de investimentos		-R\$ 8.337.993,93	-R\$ 8.957.582,45
Atividades de Financiamento			
Empréstimos e financiamentos		-R\$ 1.683.515,19	R\$ 4.113.599,73
Receita Diferida - Subvenções e Assistência Governamentais		R\$ 1.480.831,86	-R\$ 175.694,53
Caixa Líquido das atividades de financiamento		-R\$ 202.683,33	R\$ 3.937.905,20
Aumento(Redução) Líquida de caixa e equivalentes de caixa			
		R\$ 3.949.841,72	R\$ 5.543.875,41
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		R\$ 17.283.273,54	R\$ 11.739.398,13
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		R\$ 21.233.115,26	R\$ 17.283.273,54
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa		R\$ 3.949.841,72	R\$ 5.543.875,41

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (EM REAIS)				
DESCRIÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTES DE AVALIAÇÃO	SUPERÁVIT OU DÉFICIT	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2022				
	27.964.707,01	0,00	5.046.833,84	33.011.540,85
Aumentos (Diminuição) do Patrimônio Social				
Com incorporação de superávits (Déficits)	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Exercício	5.046.833,84		-5.046.833,84	3.990.665,95
Saldo em 31 de dezembro de 2023				
	33.011.540,85	0,00	3.990.665,95	37.002.206,80
Aumentos (Diminuição) do Patrimônio Social				
Com incorporação de superávits (Déficits)	0	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Exercício	3.990.665,95		-3.990.665,95	6.669.724,74
Saldo em 31 de dezembro de 2024				
	37.002.206,80	0,00	6.669.724,74	43.671.931,54
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.				
Francisco Luiz Neto Diretor Presidente	Raquel Miranda Reis Contadora - CRC MG 118049/O-5			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDES EM 31/12/2024 E 31/12/2023

1. Contexto Operacional
O Hospital São Vicente de Paulo de Minas Gerais - HSPV, constituído em 29 de junho de 1947, é uma associação civil de fins beneficentes e não lucrativos, sediada em Mercês, Minas Gerais e que tem por finalidade promover a assistência integral à saúde, prestando serviços hospitalares, ambulatoriais e de complementação diagnóstica à clientela do SUS - Sistema Único de Saúde, e convênios e particulares.
O Hospital atua na macro-região de Juiz de Fora, que referência aproximadamente 1.800.000 habitantes, sendo regulado pelo município por uma Central Macro e uma municipal. O HSPV disponibiliza, atualmente mais do que 60% (sessenta por cento) dos atendimentos ao SUS, contando, também, com os auxílios dos programas dos Governos Federal, Estadual e Municipal voltados para melhoria de gestão dos hospitais filantrópicos.
A instituição encontra-se registrada como Entidade Beneficente de Assistência Social, nos termos da Lei Complementar 187 de 2021, que estabelece normas para o processo de certificação, ou de sua renovação, das entidades beneficentes de assistência social, o que lhe garante a isenção de contribuições para a seguridade social.
A entidade, a partir de outubro de 2012, firmou convênio com a Prefeitura de Juiz de Fora, para gestão da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Norte.
Em 18 de agosto de 2020 a entidade firmou contrato de prestação de serviços continuados de profissionais na área de atenção à saúde da Fundação Hospitalar Jorge Elias Miguel, localizada no município de Japuíba, Angra dos Reis/RJ, constituindo sua 4ª filial denominada HSPV-ANGRA.
Em 17 de janeiro de 2023 através da Assembleia Geral Extraordinária, ficou decidido que o Hospital São Vicente de Paulo de Minas Gerais - HSPV, passará a denominar-se Instituto de Saúde HSPV adotando o nome de fantasia HSPV.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis
2.1 Base de Preparação
As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, segundo os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e, especialmente, nos critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, e de estruturação das demonstrações contábeis estabelecidas na ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1409/2012, alterada em 21 de agosto de 2015, passando a vigorar como ITG 2002 (R1).

2.2 Base de Mensuração
As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

2.3 Uso de Estimativas e Julgamentos
A preparação das demonstrações financeiras exige que a administração da entidade faça julgamentos e adotem estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. As notas explicativas que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas dentro do próximo exercício financeiro são:
Nota 3.1.5 - Imobilizado
Nota 3.2.7 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

2.4 Contas a Receber
Nestas contas são contabilizados valores a receber referente aos diversos serviços prestados pelo Hospital, deduzidos das possíveis perdas por inadimplência. Os valores são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento, e estão de acordo com o CPC 30 - Receitas. As perdas por inadimplência são registradas quando existe uma evidência objetiva de que a Entidade não será capaz de receber todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber.

2.5 Estoques
São demonstrados ao custo médio das compras, inferior ao custo de reposição ou aos valores de realização.

2.6 Depósitos Judiciais
Decorrem de ativos garantidores de ações cíveis e trabalhistas ajuizadas contra a Entidade. Os valores estão representados pelo seu custo histórico e são depositados e mantidos em juízo até a resolução da lide.

2.7 Investimentos
Composto por participações minoritárias em cooperativas de crédito. Os valores são demonstrados ao valor de aquisição, acrescido das incorporações de sobras e/ou dividendos ocorridos.

2.8 Imobilizado
A Entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, baseada na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terrenos, os quais não sofrem depreciação. Os gastos com manutenção de ativos da Entidade são alocados diretamente ao resultado do exercício, conforme são efetivamente realizados. Os encargos financeiros são capitalizados ao ativo imobilizado, quando incorridos. O custo das principais renovações é acrescido ao valor contábil do ativo quando for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente, fluirão para a Entidade. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil do ativo.
Os direitos realizáveis de alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são reconhecidos em "Despesas Patrimoniais" na Demonstração do Superávit ou Déficit.

2.9 Redução ao Valor Recuperável de Ativos
O Imobilizado e outros ativos não circulantes são anualmente revisados para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda estimada, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

2.10 Fornecedores
Trata-se de valores a pagar decorrentes das aquisições de bens e/ou serviços no curso normal das atividades.

2.11 Provisões e Contingências
A Entidade é parte em diversos processos judiciais e administrativos, sendo que provisões são reconhecidas quando for provável que haja uma saída de recursos para liquidar a contingência/obrigação e possa ser feita uma estimativa confiável. As provisões são atualizadas periodicamente, levando-se em conta a posição dos assessores jurídicos, internos e externos.

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis
As principais práticas contábeis estão descritas a seguir:

3.1 Ativos Circulantes e não Circulantes
São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.
Os direitos realizáveis vencíveis após 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

3.1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa
Incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos a contar da data de aquisição e com risco insignificante de mudança de valor. As contas garantidas, quando apresentam saldo negativo, são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos" no passivo circulante. As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, são representadas por aplicações com prazo de resgate imediato ou com prazo inferior a 90 dias, sendo demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Descrição	2024	2023
Caixa da Tesouraria	194.699,39	202.589,54
Depósitos Bancários - Recursos Livres	259.356,89	353.744,57
Depósitos Bancários - Recursos com Restrição	1.532,30	468,17
Aplicações de Liquidez Imediata - Recursos Livres	173.384,10	3.636.198,51
Aplicações de Liquidez Imediata - Recursos c/Restrição	20.604.142,58	13.090.272,75
Total	21.233.115,26	17.283.273,54

3.1.2 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes no decurso normal das atividades da entidade e de convênios e contratos de gestão celebrados com entes públicos. São classificadas no ativo circulante se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos.

Descrição	2024	2023
Clientes pela Venda de Serviços	13.148.757,81	16.326.481,58
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	(543.773,27)	(276.001,73)
Total	12.604.984,54	16.050.479,85

3.1.3 Estoques

São organizados, dispensados e avaliados pelo método PEPS (primeiro a entrar é o primeiro a sair) e, conseqüentemente, na data do balanço são formados por medicamentos e materiais comprados mais recentemente. O Hospital controla, adicionalmente, seus estoques em lotes, garantindo, com isto, rigoroso controle dos prazos de validade.

Descrição	2024	2023
Medicamentos e Materiais	1.443.920,29	664.832,63
Materiais de Consumo Hospitalar	4.292.810,53	2.444.358,85
Material de Lavanderia	0,00	0,00
Gêneros Alimentícios	44.904,77	48.934,67
Material de Limpeza	497.366,01	370.440,69
Material de Expediente	220.505,98	191.623,08
Material de Manutenção	528.811,79	95.274,73
Material de Copa e Cozinha	29.165,78	10.523,94
Material de Roupão e EPI	277.631,52	199.152,63
Total	7.335.116,67	4.025.141,22

3.1.4 Ativos Financeiros e Despesas de Exercício Seguinte

Os ativos financeiros e as despesas de exercício seguinte estão identificados individualmente nos registros contábeis e, na data de encerramento do exercício social estão assim representados:

Ativos Financeiros	2024	2023
Ativos Financeiros de Renda Fixa	0,00	2.297.891,06
Total	0,00	2.297.891,06
Despesas de Exercício Seguinte	2024	2023
Prêmios de Seguros a Apropriar	135.360,57	17.069,84
Total	135.360,57	17.069,84

3.1.5 Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação e amortização acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas que contemplam a vida útil estimável dos bens em condições normais de operação. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados ao final do exercício.

Descrição	Terrenos	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Edifícios, Construções e Beneficóreas	Imobilizações em Andamentos	Total
Custo							
Saldo em 1 de janeiro de 2023	1.868.503,00	6.685.572,08	2.615.200,75	1.526.942,17	4.303.321,92	8.800.000,00	25.799.539,92
Compras/Obras em andamento	0,00	3.539.374,76	496.422,73	0,00	2.370.195,92	2.500.000,00	9.603.801,44
Baixas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.868.503,00	10.224.946,84	3.111.623,48	1.526.942,17	6.673.517,84	11.300.000,00	35.403.395,36
Compras/Obras em andamento	0,00	3.973.326,81	635.440,59	0,00	891.186,91	2.800.000,00	9.603.801,44
Baixas	0,00	-1.607,00	4.037,91	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.868.503,00	14.196.666,65	3.743.026,16	1.526.942,17	7.564.704,75	14.100.000,00	42.999.842,73
Depreciação acumulada							
Saldo em 1 de janeiro de 2023	0,00	2.368.825,15	525.412,16	561.842,62	376.917,08	0,00	3.832.997,01
Encargos de depreciação	0,00	943.657,78	261.992,88	289.497,11	156.965,24	0,00	1.652.113,01
Baixas/transfêrencias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 1 de janeiro de 2024	0,00	3.312.482,93	787.405,04	851.339,73	533.882,32	0,00	5.485.110,02
Encargos de depreciação	0,00	582.137,05	181.631,59	202.012,67	92.145,71	0,00	1.057.927,02
Baixas/transfêrencias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2024	0,00	3.894.619,98	969.039,63	1.053.352,40	626.028,03	0,00	6.543.037,04
Valor líquido do ativo imobilizado							
Em 31 de dezembro de 2023	1.868.503,00	6.912.463,91	2.324.218,44	675.602,44	6.297.635,52	11.300.000,00	29.220.423,31
Em 31 de dezembro de 2024	1.868.503,00	10.302.046,67	2.773.986,53	473.589,77	6.938.676,72	14.100.000,00	36.456.805,69

3.2 Passivos Circulantes e não Circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. As obrigações vencíveis após 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são consideradas como não circulantes.

3.2.1 Empréstimos

O Hospital dispunha dos seguintes empréstimos em 31 de dezembro:

Descrição	2024	2023
Empréstimos por capital de giro	2.007.488,37	1.750.580,06
Total	2.007.488,37	1.750.580,06
Empréstimos por prazo de vencimento	2024	2023
Empréstimos - curto e longo prazo		
Em até um ano	2.007.488,37	1.750.580,06
No segundo ano	551.065,95	2.491.489,45
Total	2.007.488,37	1.750.580,06
Parte a curto prazo	2.007.488,37	1.750.580,06
Parte a longo prazo	551.065,95	2.491.489,45

3.2.2 Fornecedores e Contas a Pagar

São apresentados pelos seus montantes de liquidação, conforme demonstrado:

Descrição	2024	2023
Fornecedores de Estoques	3.347.260,96	1.904.390,61
Outras Contas a Pagar	359.875,40	52.557,89
Total	3.707.136,36	1.956.948,50

3.2.3 Cobertura de Seguros

Foram contratados no período cobertura de seguros predial no montante de R\$ 23.000.000,00 suficientes para cobrir eventuais riscos sobre os seus bens.

3.2.4 Obrigações com Pessoal

Os gastos com pessoal são contabilizados pelo regime de competência e compreendem os salários, adicionais, encargos sociais e provisões para férias, apresentando a seguinte composição:

Descrição	2024	2023
Salários a pagar	2.617.355,78	3.826.426,54
Encargos sociais a pagar	1.286.361,44	758.379,83
Desconto de folha de pagamento a pagar	133.077,50	127.591,02
Apropriações de Férias e 13º Salário e rescisões	10.179.238,70	4.974.633,55
Total	14.216.033,42	9.687.030,94

3.2.5 Dívidas de Impostos Correntes

Os impostos correntes incidentes sobre o resultado (receitas e superávits) são registrados como despesa do período, com base no regime de competência estando assim distribuídos:

Descrição	2024	2023
Impostos parcelados	0,00	0,00
Impostos retidos	529.112,31	564.154,77
Total	529.112,31	564.154,77

3.2.6 Subvenção e Assistência Governamentais

A contabilização das subvenções recebidas no exercício foram reconhecidas em bases sistêmicas e racionais, ao longo do período necessário e confrontada com as despesas correspondentes.

As subvenções e convênios ainda não utilizados estão registradas no passivo circulante na conta de Subvenções e Convênios a Executar e cujos valores recebidos ou a receber estão na conta de Bancos e Aplicações com Restrição. Os valores de subvenção a receber fazem parte da conta de Clientes pela Venda de Serviços.

A entidade recebeu subvenções governamentais para fins de aquisição de equipamentos, que não foram reconhecidas como receitas do exercício no termos do Pronunciamento Técnico CPC 7, e serão reconhecidas ao resultado de acordo com as depreciações, nos exercícios futuros, conforme abaixo demonstrado:

Descrição	2024	2023
Convênio Pro-Hosp	134.473,36	205.959,57
Convênio 2026/2012	0,00	0,00
Convênio Cemig	26.082,00	52.164,00
Convênio 824149/2015	36.793,10	51.847,94
Convênio LaFayette	19.239,77	26.959,73
Convênio SES/ MG	0,00	7.710,62
Convênio Mario/ Portaria 1647	60.000,00	60.000,00
Convênio Julio Delgado N° 878186/2018	86.868,14	100.707,26
Convênio Julio Delgado N° 878183/2018	5.039,35	22.022,11
Convênio Resolução SES MG 9186	265.191,25	0,00
Convênio EP 10933/2023	304.506,12	0,00
Convênio EP 10411/2023	338.630,37	0,00
Convênio EP 10360/2023	371.879,24	0,00
Convênio EP 11320	221.250,00	0,00
Convênio EP 11015/2023	136.250,00	0,00
Total	2.008.203,09	527.371,23

3.2.7 Ativos e passivos contingentes

Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento. A entidade não possui ações envolvendo contingências ativas.

Passivos Contingentes e Obrigações Legais Fiscais e Previdenciárias: Conforme informações do Jurídico da Entidade foram provisionados os valores de R\$ 430.969,49 julgados como prováveis perdas no âmbito trabalhista. As consideradas possíveis perdas totalizaram 11 causas.

3.2.8. Patrimônio Social

É constituído por recursos aportados pelos associados, pelos Ajustes de Avaliação Patrimonial e pelo Superávit ou Déficit Acumulado.

4. Apuração do Resultado

As receitas e despesas estão registradas observando-se o regime de competência. As receitas são reconhecidas quando podem ser determinadas em bases confiáveis e tenham um grau suficiente de certeza de sua realização, tendo como referência, ainda, os contratos de gestão firmados. As despesas são reconhecidas quando determinadas em bases confiáveis; com base na associação direta entre elas e os correspondentes itens de receita; ou quando se espera que os benefícios econômicos sejam gerados ao longo de vários períodos contábeis e a confrontação com a correspondente receita somente possa ser feita de modo geral e indireto, através de procedimentos de alocação sistemática e racional.

5. Renúncia Fiscal e Trabalho Voluntário:

A entidade teve como objeto de renúncia fiscal os seguintes tributos: Imposto de Renda, Contribuição Social, COFINS, PIS, IPVA e IPTU. As isenções das contribuições previdenciárias usufruídas no exercício foram de R\$ 12.286.681,24 (Doze milhões duzentos e oitenta e seis mil e seiscentos e oitenta e um reais e vinte quatro centavos). Ainda em atendimento a ITG 2002, consideramos trabalho voluntário o dos membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, sendo reconhecidos pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

Descrição	2024	2023
Direção Executiva	216.000,00	216.000,00
Totais	216.000,00	216.000,00

Juiz de Fora (MG), 31 de dezembro de 2024.

Francisco Luiz Neto
Diretor Presidente

Raquel Miranda Reis
Contadora - CRC MG 118049/O-5

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do
INSTITUTO DA SAÚDE HSVP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do INSTITUTO DE SAÚDE HSVP, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do INSTITUTO DE SAÚDE HSVP em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 25 de abril de 2025.

VAZ & MAIA AUDITORES
CRCMG 010.608/O-3
ANTÔNIO HILÁRIO MAIA
CONTADOR CRCMG 39.822